



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ofício/001/2013.

Várzea Grande, 04 de Julho de 2013.

Senhora Secretária;

Em atenção ao questionamento da empresa Tecno Vida, referente aos itens nº 13, 14, 15, 17, 18, 23, 24 e 25 do Pregão Presencial/Registro de Preços nº 14/2013, tendo como objeto a aquisição de leites e suplementos e módulos alimentares para atendimento as necessidades dos clientes atendidos no Hospital e Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande e SAE/CTA, por um período de 12 meses, informamos que segue anexo a resposta técnica de cada item questionado.

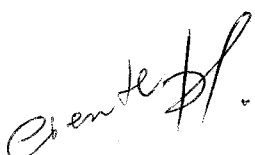
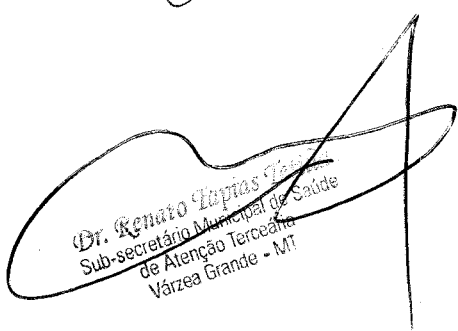
Ao mais nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessária.

Atenciosamente,


Teresa Cristina Muzzi
Chefe de Departamento de Nutrição e Dietética
Teresa Cristina Muzzi
Nutricionista
CRN - 171938

Recebido:
Jaqueline Beber Guimarães
16:05h 04/07/2013

Senhora
Secretaria Municipal de Saúde
Jaqueline Beber Guimarães
Várzea Grande/MT.



Dr. Renato Lupatini
Sub-secretário Municipal de Saúde
de Atenção Terceária
Várzea Grande - MT

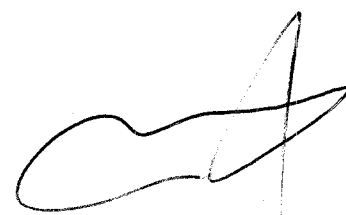
Item 13:

A escolha pela formulação a base de amido pré-gelatinizado, com 30% de Soro do leite e 70% de caseína, deve-se ao fato da formulação não espessar na mamadeira e sim no estômago do bebê, facilitando a diluição pela equipe de lactaristas e não havendo a necessidade de espessamento na mamadeira. Se optarmos por outra formulação espessada desde a mamadeira, corremos o sério risco de termos que ter vários tipos de mamadeiras, com bicos cortados de várias espessuras para atendermos o lactente, inclusive os de dificuldade de deglutição.

A formulação escolhida, visa atendermos todas as necessidades nutricionais podendo ser adaptadas inclusive aos lactentes com sonda. A formulação espessada desde o preparo como as que existem no mercado atual não podem ser usadas por lactentes com sonda, pois esta formulação não passaria pela sonda. A formulação 30% de soro do leite e 70% de caseína por espessar somente no estômago do bebê não compromete nenhum dos lactentes a serem atendidos.

Item 14:

Optamos pela relação 60% de proteína do soro e 40% de caseína, por ser uma formulação que confere proteína do soro e 40% de caseína, por ser uma formulação que confere uma relação de proteína maior de soro do leite e menor de caseína comparada as formulações que existem no mercado. Onde esta proteína, contribui com melhor tolerância oral, digestibilidade e absorção. São menos alergênicas do que as formulações com maior teor de caseína. Nosso pacientes com intolerância a lactose e com diarreia apresentam melhor tolerância a esta formulação.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized loop followed by a vertical stroke that crosses the loop.

Item 15

A escolha da fórmula infantil a base de soja, sem sacarose tem por objetivo ser utilizada em lactentes com alergia a proteína do leite de vaca e em algumas situações também na diarreia aguda quando o lactente não usa a proteína animal como fonte de alimento.

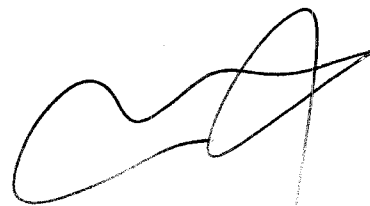
A escolha da proteína vegetal sem sacarose, deve-se a melhor tolerância do lactente já que em situações de diarreia a sacarose presente na composição sofre fermentação, aumentando conseqüentemente as cólicas e dores abdominais causadas pela diarreia, somada a fermentação da sacarose, culminando com a piora do lactente. Atualmente a sociedade brasileira de pediatria não recomenda formulações com sacarose no primeiro ano de vida, com o objetivo de prevenir a cárie e a obesidade infantil.

A opção pela formulação que atende o lactente a partir de 0 meses, deve-se ao fato de não sabermos que faixa etária atenderemos, já que no Pronto Socorro, atingimos todas as faixas etárias. Não sabemos ao certo quantos lactentes atenderemos de 0 a 6 meses e quantos lactentes atenderemos a partir do 6º mês.

A formulação escolhida pela Pediatria e o Setor de Nutrição, tem por objetivo atingir com este produto, bebês de 0 a 1 ano ou de 0 a 2 anos. Esta formulação também tem maior teor de vitamina C, comparada às outras formulações conhecidas no mercado local. O maior teor de vitamina C contribui com a melhor absorção de ferro.

Item: 17

Fórmula infantil de segmento para lactentes a partir do 6 mês: O descritivo poderá ser atualizado para fórmulas infantis para lactentes a partir do 6 mês com proteínas modificadas pela maior concentração de caseína em relação as proteínas do soro do leite.
(65/35)



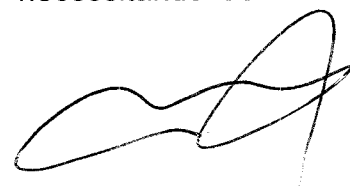
Item: 18

Fórmula Infantil para lactentes de 0 a 6 meses- O descritivo poderá ser atualizado para fórmulas infantis com teor proteico de 60% de proteínas do soro do leite e 40% de caseína, sem sacarose, com lactose e maltodextrina como fonte de carboidrato, óleos vegetais e gordura láctea. Ressalto que estas (02) fórmulas (**Item 17/ 18**), o hospital deverá ter em seu estoque (almoxarifado) porque parte da clientela atendida (mães), já fazem uso em domicilio a partir de prescrição pediátrica devido a alta acessibilidade das mesmas (menor custo em relação as outras formulas). O Setor de Nutrição acredita que não se deve interferir nas dietas oferecidas pelas mães em suas residências, para não interferir na aceitabilidade dos pacientes internados (cçs), contribuindo com redução no tempo de internação.

Item: 23

A escolha pela relação proteína 70-30 na formulação deve se a imaturidade digestiva do prematuro principalmente para a gordura, no qual o prematuro apresenta má absorção de gordura significativa, sendo que a energia disponível para os recém-nascidos de baixo peso dependerá principalmente da gordura. Além do papel energético a gordura é essencial para o desenvolvimento normal como parte dos lipídeos estruturais de todas as membranas celulares, particularmente do cérebro, nervos e retina.

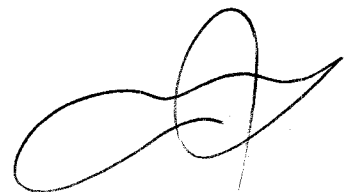
O prematuro apresenta uma insuficiência de sais biliares- abaixo da concentração crítica das micelas, sendo a absorção da gordura prejudicada. A formulação 70-30 contém uma relação maior de gordura do tipo triglicerídeos de cadeia média, comparada à relação de outras formulações. Esta concentração maior de TCM nesta relação facilitará a absorção de gordura pelo prematuro já que esta mistura de gordura não precisa de sais biliares para ser absorvidos, contribuindo mais ainda para a melhor digestibilidade e desenvolvimento do prematuro. A maior concentração também de TCM na gordura desta relação 70-30, melhora a absorção de cálcio e magnésio. Vale ressaltar que o prematuro costuma apresentar osteopenia, necessitando de



melhor absorção de cálcio. O teor maior de proteínas do soro do leite, contribuirá para a melhor tolerância oral, digestibilidade e absorção, considerando que o maior teor de proteínas do soro do leite na formulação contribuirá com menor estresse metabólico nos órgãos imaturos do prematuro, principalmente os rins. Maior concentração de proteína do soro do leite nas formulações contribui também para uma melhor microbiota intestinal, favorecendo a prevenção de diarreias e infecções. Maiores concentrações de proteínas do soro do leite também favorecem a absorção de ferro e zinco, contribuindo para a prevenção de anemias e favorecendo os sistemas imunológicos.

Item: 24

Fórmula Infantil para lactentes de 0 a 6 meses. A escolha da relação 70-30, na formulação para lactentes a termo, deve-se a proximidade maior com a composição do leite materno na qualidade dos perfis de aminoácidos e na quantidade da proteína. Formulações com maior teor do soro do leite e menos caseína, confere maior e melhor digestibilidade das proteínas, facilitando o processo de digestão por parte dos lactentes, contribuindo mais para o seu crescimento e desenvolvimento. Vale reforçar que a tolerabilidade das formulações com **maior teor de proteínas do soro do leite**, teores na quantidade e qualidade de aminoácidos **mais próximas do leite materno, são melhores toleradas**. Estudos tem mostrado que formulações com teores de proteína mais próximos do leite materno, contribuem para um ganho de peso similar a de bebês amamentados ao seio. Como nossa unidade de terapia intensiva e nutrição prima pelo leite materno, decidimos usar a formulação mais próxima daquilo que consideramos o melhor para o lactente.



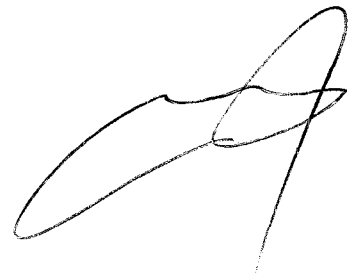
Item: 25

E uma fórmula recomendada para lactentes a partir do 6 mês, a opção pela formulação é que contaremos com a presença de lactobacilos vivos, e nossos pacientes utilizam muito antibiótico terapia. É cientificamente comprovado que o uso prolongado de antibióticos há danos na flora intestinal, necessitando fornecer nutrientes que possam contribuir com a renovação desta flora intestinal.

Em decorrência da presença destes lactobacilos vivos, conseguimos fornecer para o lactente o alimento próprio para a idade e ao mesmo tempo contribuir para a recuperação mais rápida da mucosa intestinal.

Os lactobacilos vivos na composição da formulação também contribuem para uma resposta imunológica gastrointestinal mais rápida, diminuindo o risco de diarreias e infecções.

A formulação também contém todos os nutrientes mais próximos da composição nutricional do leite materno, conseqüentemente estamos fornecendo uma formulação adequada para um paciente que já se encontra acamado.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke, located in the lower right quadrant of the page.